
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Índice

1. Introdução	2
2. Recursos humanos	3
2.1. Equipa de coordenação	3
2.2. Equipa de investigadores.....	3
2.2.1. Bolseiros de investigação	4
2.2.2. Acolhimento de bolseiros externos.....	5
2.2.3. Acolhimento de Investigador FCT.....	5
2.3. Equipa técnica.....	6
3. Atividades desenvolvidas	6
3.1. Gestão de projetos e serviços.....	7
3.1.1. Projetos com financiamento externo	8
3.1.1. Outros projetos acompanhados pela C3i	12
3.1.3. Prestação de serviços	14
3.2. Divulgação e promoção de informação.....	15
3.2.1 Organização e participação em eventos.....	16
3.3. Informação e documentação científica	16
4. A C3i no âmbito do SIGQ do IPPortalegre	18
5. Considerações finais	19

1. INTRODUÇÃO

Este relatório traduz o conjunto das atividades desenvolvidas no âmbito da Coordenação Interdisciplinar para a Investigação e a Inovação (C3i), durante o ano de 2016.

À semelhança do ano anterior, a atividade com maior relevância durante o ano em análise está relacionada com a preparação e submissão de candidaturas nos mais diversos domínios de investigação, enquadradas em diversos programas de financiamento.

O desenvolvimento de investigação e transferência de conhecimento, no seio da C3i, foi igualmente promovido no âmbito das diversas prestações de serviços, que envolveram equipas multidisciplinares dos vários núcleos de investigação.

O IPPortalegre, através de uma candidatura elaborada pela C3i, tornou-se uma entidade acreditada, no âmbito do Projeto Simplificado “Vale” I&DT”, para prestar serviços de consultoria especializada em atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), na área das tecnologias de tratamento e valorização ambiental, bem como serviços de transferência de tecnologia nos domínios prioritários da estratégia de investigação e inovação para uma especialização inteligente RIS3, permitindo às PMEs candidatarem-se à aquisição de serviços de I&DT a uma entidade do sistema científico e tecnológico (SCT).

Ao longo do ano, a C3i apostou fortemente na disseminação do conhecimento junto dos seus investigadores, através do desenvolvimento de diversas atividades de apoio e de estímulo à produção científica, de onde se destacam a *Semana Internacional de Acesso Aberto* e o *V Seminário de IDT: novos desafios... novas agendas de investigação*.

Em 2016 ficou consolidada a nova imagem gráfica da C3i. Foi renovada a página web e a newsletter, e foram criados novos materiais de divulgação.

Foi também constituído o Conselho Consultivo dos Núcleos de Investigação, cumprindo o estipulado no Regulamento da C3i.

2. RECURSOS HUMANOS

A C3i manteve em 2016 a mesma equipa de coordenação e a mesma equipa técnica que tinha no final de 2015.

2.1. Equipa de coordenação

3

A equipa de coordenação era composta pelos Professores Doutores:

- João Emílio Alves – Coordenador institucional da C3i e coordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Raul Cordeiro – subcoordenador do N-CSHS (Núcleo de Ciências Sociais, Humanas e Saúde);
- Paulo Brito – Coordenador do BEMS (Núcleo de Bioenergia e Materiais Sustentáveis);
- José Rato Nunes – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Luís Loures – Coordenador do NIAS (Núcleo de Investigação em Agricultura Sustentável);
- Valentim Realinho – Coordenador do NCDM (Núcleo de Computação, Design e Marketing).

2.2. Equipa de investigadores

No final de 2016, os 151 investigadores inscritos na C3i estavam distribuídos pelos diferentes Núcleos de Investigação do seguinte modo:

Núcleo	Membros integrados	Membros colaboradores	Total
BEMS	11	10	21
NCDM	13	9	22
NIAS	15	10	25
N-CSHS	54	29	83

Fonte: C3i

Cada núcleo de investigação inclui membros integrados (correspondendo a todos os que possuem o grau de doutor e/ou obtiveram o título de especialista) e membros colaboradores (em processo de doutoramento ou detentores de um *curriculum* científico relevante).

Para além da sua pertença institucional aos núcleos de investigação da C3i, a grande maioria dos investigadores inscritos exerce funções docentes nas quatro unidades orgânicas do IPPortalegre.

2.2.1. Bolseiros de investigação

Em virtude da consolidação das suas atividades de investigação e desenvolvimento, a C3i acolheu, no ano de 2016, cinco bolseiros de investigação, nos seguintes domínios científicos: Ciências Agrárias, Engenharia do Ambiente, Engenharia Informática, Engenharia Eletromecânica e Turismo e Desenvolvimento.

A envolvimento de jovens bolseiros nas atividades de investigação científica constitui, atualmente, uma das estratégias de trabalho da C3i, contribuindo de forma relevante para o desenvolvimento tecnológico, experimentação e transferência de conhecimento, quer através de artigos científicos, quer na colaboração em estudos científicos, para além do forte apoio às equipas de investigação.

No ano de 2016, a bolseira Elsa Lopes, participou no projeto regional OLEAVALOR – Valorização das Variedades de Oliveira Portuguesas.

A política de incentivo à iniciação científica tem sido, igualmente, adotada ao nível dos trabalhos de consultoria especializada, enquadrados nas prestações de serviço, aumentando a quantidade e qualidade de resposta à comunidade. Assim, registou-se a envolvimento de três bolseiros de investigação em atividades técnico-científicas:

- Miguel Belém, Engenharia Informática – prestação de serviços para desenvolvimento e incorporação de produtos *Integrated Virtual Operator*.
- Luís Calado, Engenharia Biotecnológica – apoio laboratorial e no centro de experimentação semi-industrial da BioBip Energia;
- Bruno Garcia, Engenharia Eletromecânica – apoio na realização de ensaios de combustão de combustíveis obtidos de resíduos (COR) e análise laboratorial dos gases produzidos.

Por último, importa referir a renovação da bolsa de técnico de investigação de Paula Reis no ano de 2016 no âmbito do protocolo entre o IPPortalegre e a Caixa Geral de Depósitos, para prestar apoio às atividades correntes da C3i.

2.2.2. Acolhimento de bolseiros externos

À semelhança de anos anteriores, em 2016, a C3i acolheu alunos de formação avançada, no âmbito de trabalhos de doutoramento, através de protocolos entre IPPortalegre e outras Instituições de Ensino Superior ou através de orientações científicas de investigadores afetos aos Núcleos de I&DT, possibilitando a esses alunos o desenvolvimento dos seus projetos de I&D nas instalações do Instituto. Estiveram no IPPortalegre cinco doutorandos de diferentes áreas que, através da partilha de conhecimentos e experiências com investigadores da C3i, contribuíram para o avanço científico e tecnológico através do desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação:

- Wilson Guerra – *Novas sínteses para a dopagem de dióxido de titânio visando aumento da eficiência fotocatalítica utilizando luz solar*, bolsa financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil)
- Sérgio Ferreira – *Aplicações da Biomassa Gaseificada*, bolsa financiada pela FCT;
- Ana Ramos – *Experimental study of the operating conditions impact fuel blends co-gasification*, bolsa financiada pela FCT;
- Gonçalo Lourinho – *Tratamento e valorização energética de efluentes de suiniculturas com base em processo sequencial biológico e electroquímico*, bolsa financiada pela FCT;
- Octávio Alves – *Aproveitamento energético de combustíveis derivados de resíduos via co-gaseificação térmica*, bolsa financiada pela FCT.

2.2.3. Acolhimento de Investigador FCT

O Instituto Politécnico de Portalegre tornou-se, a partir de 1 de dezembro de 2016, a instituição de acolhimento do investigador Valter Silva que, no âmbito do Programa Investigador FCT_2014, obteve financiamento para o seu projeto de investigação Starting Grant, com o título: *Cogasification of MSW/biomass blends for energy purposes: experimental and numerical analysis*.

O projeto tem a duração de 5 anos (termina a 31 de março de 2020) e o investigador já realizou parte dos trabalhos no INEGI, tendo escolhido como instituição de acolhimento o IPPortalegre, para desenvolver a componente experimental laboratorial, aproveitando os laboratórios, equipamentos e unidades piloto disponíveis.

2.3. Equipa técnica

A atividade corrente da C3i, em 2016, foi assegurada pela equipa técnica, constituída por:

- Amélia Canhoto, informação e documentação científica;
- Catarina Dias, comunicação e relações públicas;
- Irene Melita, gestão de projetos e serviços;
- Paula Reis, promoção da investigação e linhas de financiamento;
- Paula Ricardo, gestão de projetos.

6

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A C3i, ao longo de 2016, manteve a sua atividade regular de monitorização e divulgação de informação relativa a oportunidades de financiamento, de âmbito nacional e internacional, dando suporte aos investigadores dos Núcleos de Investigação na elaboração e submissão de diversas candidaturas, na gestão dos projetos aprovados, através de um acompanhamento permanente (administrativo e financeiro) e ainda um acompanhamento técnico aos investigadores e bolseiros nas mais diversas tarefas técnico-científicas.

A atividade da C3i centrou-se, também, na promoção e divulgação de eventos científicos, na organização de workshops temáticos, na organização da segunda edição da Semana Internacional de Acesso Aberto e, ainda, na organização do V Seminário de I&DT, sob o tema “novos desafios... novas agendas de investigação”.

Cumprindo o estipulado no Regulamento da C3i, foi constituído, em 2016, o Conselho Consultivo comum aos quatro Núcleos de Investigação, composto pelos seguintes Professores Doutores:

- Mário Costa: Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- Wilson Abreu: Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Luís Baptista: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa
- José Tribolet: Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
- Álvaro Mendonça: Direção Geral de Alimentação e Veterinária
- Benvindo Maçãs: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP e empresário

3.1. Gestão de projetos e serviços

A atividade da C3i permanece fortemente ligada à gestão de projetos e de serviços. O ano de 2016 ficou marcado pelo aumento do número de prestações de serviços, em particular as relacionadas com ações de formação à medida, solicitadas por empresas e outras entidades, em articulação com o Núcleo de Formação Contínua e com o CLiC.

Em 2016, a C3i submeteu uma candidatura no âmbito do Projeto Simplificado “Vale” I&DT”, que permitiu ao IPPortalegre tornar-se numa entidade acreditada para prestar serviços de consultoria especializada em atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), na área das tecnologias de tratamento e valorização ambiental, bem como serviços de transferência de tecnologia nos domínios prioritários da estratégia de investigação e inovação para uma especialização inteligente RIS3. Esta acreditação permite às PMEs candidatarem-se à aquisição de serviços de I&DT a uma entidade do sistema científico e tecnológico (SCT), a qual deverá ser selecionada da lista de entidades qualificadas.

No total, em 2016, foram submetidas 29 candidaturas aos vários programas de financiamento, regionais, nacionais e transfronteiriços. Muitas dessas candidaturas foram desenvolvidas em parceria com entidades e empresas regionais, nacionais e espanholas.

Por forma a normalizar o processo de submissão de candidaturas a financiamento externo, com base na Instrução de Trabalho n.º 1 – Gestão de Projetos de I&D, a C3i propôs à Presidência do IPP a elaboração de um despacho que determinasse alguns procedimentos a serem seguidos para que fossem criadas condições exequíveis para uma correta e atempada análise, validação e submissão de candidaturas. Foi, por isso, publicado, no dia 2 de março de 2016, o Despacho PRES 16/2016: Projetos de I&D.

Para além da recolha e divulgação permanente de informação relacionada com as oportunidades de financiamento, a equipa técnica da C3i desempenhou, entre outras, as seguintes funções:

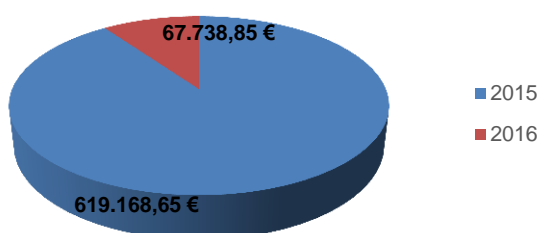
- Apoio técnico, de natureza administrativa e financeira, na elaboração e submissão de candidaturas no que respeita a projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, desde a preparação de orçamentos de investimento até à revisão das propostas de projetos;
- Apoio na preparação de propostas de prestações de serviços à comunidade, quer ao nível da preparação de orçamentos e revisão da proposta técnico-científica, quer ao nível do interface com investigadores e entidades adjudicatárias;

- Disponibilização de informação e apoio aos investigadores na gestão administrativa e financeira, relacionada com os processos de aquisição de bens e serviços e contratações de bolseiros, mas também com o controlo/registo das imputações de despesas nos projetos;
- Compilação e arquivo de informação sobre a execução financeira e sobre a produção científica, prestações de serviços e outras ações de I&D durante e após o final do período de execução;
- Realização de pedidos de reembolso, intermédios e finais, dos projetos, bem como a preparação física do *dossier* de suporte aos mesmos, a elaboração de relatórios de progresso e de encerramento e/ou entrega de relatórios técnicos no âmbito das prestações de serviços.

3.1.1. Projetos com financiamento externo

Tem havido, nos últimos anos, um aumento significativo da atividade de investigação na C3i. Contudo, o ano de 2016 regista um decréscimo de investimento em projetos de I&D (Gráfico n.º 1), porque foi um ano de transição: encerraram alguns projetos do anterior quadro e começaram novos projetos cofinanciados pelo atual quadro comunitário.

Gráfico nº 1 – Investimento total em projetos de I&DT nos anos de 2015 e 2016



Fonte: C3i

Durante o ano de 2016, estiveram em execução 10 projetos, enquadrados nas áreas de investigação dos núcleos de I&DT da C3i:

- **A "Cultura do Desempenho": a produção, transferência, difusão e outros impactos do conhecimento do Ensino Superior Politécnico**

Objetivos: desenvolver e validar uma proposta de indicadores que melhor possam refletir a especificidade da missão das Instituições de Ensino Superior Politécnico, em termos de contexto regional, perfis institucionais e áreas disciplinares.

- Investigador/coordenador: João Emílio Alves

Equipa: Joaquim Mourato, João Emílio Alves, Rui Pulido Valente

Líder do projeto: Instituto Universitário de Lisboa/Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ISCTE-IUL, CIES-IUL)

Parceiro: Instituto Politécnico de Portalegre

Programa: Concurso para Projetos de Desenvolvimento e Validação de Indicadores de Desempenho - Primeira e segunda fase

Financiamento: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)

Duração do projeto: de 20/08/2014 a 29/02/2016

- Flexstone – Novas tecnologias para competitividade da pedra natural

Objetivos: desenvolver dois protótipos de equipamento totalmente inovadores para a Pedra Natural: um equipamento para fabrico de tampos de cozinha por medida e um equipamento multifuncional para fábrica de protótipos em rocha ornamental.

Investigador/coordenador: Anabela Oliveira/Paulo Brito

Equipa: Anabela Oliveira, Paulo Brito, Ana Paula Gaspar, Isabel Machado, Nicolau Almeida, Nuno Chuva Vasco

Investimento total do projeto: 1.632.581,49 €

Componente IPPortalegre: 21.186,83 €

Cofinanciamento FEDER: 75%

Programa: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Duração do projeto: de 12/12/2014 a 30/09/2017

- **Curtas-metragens de animação**

Objetivos: apoiar a unidade curricular “projeto de animação” da licenciatura em Design, Animação e Multimédia (DAM), no âmbito do qual os alunos desenvolverão curtas-metragens de animação sobre temas com relevância social para a região, dimensão humana e potencial dramático e



narrativo. Estas curtas-metragens constituem o trabalho final de curso e servirão para o aluno demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o curso, podendo vir a representar o principal cartão de apresentação do aluno no mercado de trabalho.

Investigador/coordenador: José Miguel Ribeiro

Equipa: Magda Cordas, Nuno Chuva Vasco, Paulo Moreira e Tiago Baginha.

Montante aprovado: 37.500,00 euros

Financiamento: 80% - ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

- Programa: Formação de públicos nas escolas – Apoio à formação de estudantes que frequentem estabelecimentos de ensino que ministrem cursos especializados na área do cinema e audiovisual.

Duração do projeto: de 12/12/2014 a 30/09/2017

- **VITAPEC – Vitela e Vitelão da ELIPEC**

Objetivos: aumentar a oferta de carne bovina no mercado nacional; oferecer produtos com qualidade sensorial diferenciada (sabor, tenrura e suculência); valorizar os recursos animais naturalmente adaptados às condições edafoclimáticas e aos alimentos disponíveis nas regiões ligadas à sua criação; gerar postos de trabalho; viabilizar sistemas que preservem a produção integrada; gestão sustentável dos recursos naturais visando a viabilidade, competitividade económica, desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais, sustentabilidade ambiental, e manutenção da biodiversidade dos sistemas.

Investigador/coordenador: Rute Santos

Equipa: Rute Santos, Noémia Farinha, Graça Carvalho, Luís Conceição e Miguel Minas

Montante aprovado: 146.440,71€

Financiamento FEADER: 65%

Programa: PRODER

Duração do projeto: de 14/04/2015 a 14/04/2018

- **Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT) do Alentejo**

Objetivos: Consolidação e dinamização da Rede de Incubadoras de Base Tecnológica do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo, potenciando um ecossistema dinâmico que promova o empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo.

Investigador/coordenador: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, Pedro Ranheta

Líder do projeto: PCTA – Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo



Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo; ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; NERE- AE, Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial; IPB – Instituto Politécnico de Beja

Investimento total do projeto: 433.352,14€

Componente IPPortalegre: 99.994,25€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – Alentejo 2020

Duração do projeto: de 01/01/2016 a 31/12/2017

- **PIN - POLI ENTREPRENEURSHIP INNOVATION NETWORK**

Objetivos: Polientrepreneurship Network, promoção do empreendedorismo e iniciativas empresariais, facilitando processos de implementação de negócios, aumentando competências empreendedoras, criando emprego, inovação e sucesso empresarial.

Investigador/coordenador: Artur Romão

Equipa: João Cardoso, Pedro Ranheta

Líder do projeto: Instituto Politécnico da Guarda

Parceiros: Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico Bragança; Instituto Politécnico Leiria; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico do Cavado e do Ave; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Investimento total do projeto: 703 032,24€

Componente IPPortalegre: 40.483,32€

Cofinanciamento: FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Fatores de Competitividade (COMPETE) – PORTUGAL 2020

Duração do projeto: de 01/05/2016 a 30/04/2018

- **H2SE – Hidrogénio e sustentabilidade energética**

Objetivos: pretende responder à necessidade de promoção da investigação, inovação e utilização de Hidrogénio como fonte alternativa de energia limpa, aplicada à mobilidade, à indústria e aos bens de consumo.

Investigador/coordenador: Paulo Brito

Equipa: Paulo Brito, Eliseu Monteiro, Luiz Rodrigues

Parceiros: AP2H2 – Associação Portuguesa para Promoção do Hidrogénio; INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial; Instituto Politécnico de Portalegre.

Investimento total do projeto: 269.363,26€

Componente IPPortalegre: 42.224,79€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: COMPETE

Duração do projeto: de 17/10/2016 a 16/10/2018

3.1.2 Outros projetos acompanhados pela C3i

Apesar de não se tratar de projetos de I&DT, a C3i acompanhou o desenvolvimento dos seguintes projetos cofinanciados:

- **Aquisição de Equipamentos para o Ensino Superior Destinado a Novos Cursos Superiores de Curta Duração de Nível TESP/ISCED 5**

Objetivos: Com o objetivo de melhorar a capacidade, qualidade e a adequação das nossas estruturas educativas, dos equipamentos e recursos didáticos disponíveis necessários para o sucesso educativo e para atrair mais e melhores alunos para os cursos TeSP o Instituto Politécnico de Portalegre.

Investigador/coordenador IPP: Joaquim Mourato

Equipa: Albano Silva, António Casa Nova, Fernando Rebola, Luís Loures

Líder do projeto: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento total do projeto: 290.293,46 euros

Componente IPPortalegre: 99.994,25€

Cofinanciamento: FEDER: 85%

Programa: Programa Operacional Regional do Alentejo – ALENTEJO 2020 –

Duração do projeto: de 24/10/2016 a 24/04/2018

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)**

Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: Fernando Rebola, Luís Loures

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre



Investimento elegível: 182.714,37€

Investimento Cofinanciado: 162.489,21€ (FSE – 114.609,21€ + Propinas – 47.880,00€)

Componente IPPortalegre: 20.225,16€

Cofinanciamento: FSE: 85%

Programa: Programa Operacional do Alentejo 2020 - Capital Humano

Duração do projeto: de 28/09/2015 a 31/08/2017

- **Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Cursos TESP)**

- Objetivos: Financiar o funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Investigador/coordenador IPP: Albano Silva

Equipa: António Casa Nova, Fernando Rebola, Luís Loures

Líder da Operação: Instituto Politécnico de Portalegre

Investimento elegível: 223.767,00€

Investimento Cofinanciado: 200.029,95€ (FSE – 134.509,95€ + Propinas – 65.520,00€)

Componente IPPortalegre: 23.737,05€

Cofinanciamento: FSE: 85%

Programa: Programa Operacional Capital Humano

Duração do projeto: de 28/09/2015 a 31/08/2017

- **Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português**

Objetivo: incrementar a internacionalização do Ensino Superior Politécnico como um todo e em cada uma das Instituições, de forma a capitalizar as suas mais-valias e desenvolver económica, social e culturalmente as regiões onde encontrem inseridas.

Investigador/coordenador IPP: Carlos Afonso

Equipa: Carlos Afonso, José Polainas, António Casa Nova, Elisabete Mendes, Mónica Martins, Maria José Varadinov, Ana Pereira

Parceiros: Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Escola Superior de Enfermagem do Porto; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Viseu; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Santarém.

Outras entidades envolvidas: Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

Investimento total do projeto: 609.129,82 €

Componente IPPortalegre: 31.736,20€

Cofinanciamento FEDER: 85%

Programa: COMPETE

Duração do projeto: de 29/04/2016 até 29-04-2018

3.1.3. Prestação de serviços

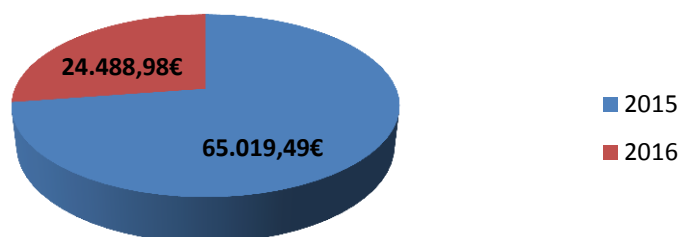
14

Em 2016, a C3i prestou serviços de consultoria técnica e científica a diversas entidades, com equipas de investigadores multidisciplinares, dando resposta às solicitações que lhe foram dirigidas, nos seguintes domínios:

- Desenvolvimento de *software*;
- Formação de línguas estrangeiras e de língua portuguesa para estrangeiros,
- Formação nas áreas da agricultura, informática, comercial e educação;
- Consultoria técnica na área da educação.
- Estudo e avaliação do estado de conservação de estruturas especiais;

Para além destas prestações de serviços que tiveram início em 2016 foram concluídas outras que começaram a ser desenvolvidas em anos anteriores e foram preparadas novas propostas que serão iniciadas em 2017.

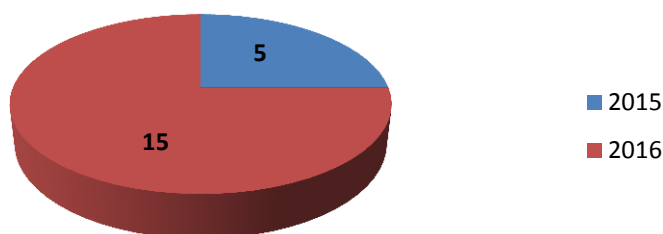
Gráfico nº 2 – Valor total recebido em prestações de serviços nos anos de 2015 e 2016



Fonte: C3i

Conforme se pode verificar pelo gráfico n.º 2, registou-se uma diminuição ao nível das receitas próprias, obtidas por via das prestações de serviços, comparativamente com o ano de 2015. Mas verificou-se um aumento do número de prestações de serviços comparativamente com o ano de 2015 conforme se pode verificar no gráfico nº 3.

Gráfico nº 3 – Nº de prestações de serviços nos anos de 2015 e 2016



Fonte: C3i

3.2. Divulgação e promoção de informação

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, a C3i manteve, em 2016, um contacto permanente com os investigadores dos quatro núcleos de ID&T, através de um conjunto de ações de divulgação e promoção, das quais se destacam:

- Recolha e disseminação permanente e contínua de informação sobre programas e organizações nacionais e internacionais que suportem e financiem a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico, através da compilação de dados, fomentando a criação de um forte estímulo às equipas de investigadores;
- Divulgação permanente e regular de informação sobre oportunidades de financiamento;
- Compilação das ideias de projeto registadas no formulário desenvolvido para o efeito e disponível na página web da C3i;
- Produção e divulgação da Newsletter mensal da C3i, com link na Newsletter do IPPortalegre;
- Produção de conteúdos sobre atividades e projetos de I&DT para o PORTAL;
- Manutenção e atualização de conteúdos das páginas web e facebook da C3i;
- Divulgação dos eventos organizados pela C3i;
- Divulgação de eventos externos de interesse científico de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Promoção regular do Repositório do IPPortalegre no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional e dinamização da Semana Internacional de Acesso Aberto, pela primeira vez, no IPPortalegre;
- Sensibilização para a utilização de redes sociais ligadas à investigação para promoção de trabalhos científicos (ResearchGate);
- Promoção da atividade de I&D na ENOVE +;
- Atualização permanente da base de dados dos investigadores da C3i.

De referir, ainda, que foram efetuadas as alterações necessárias para a implementação da nova marca gráfica da C3i no início de 2016, relacionadas com a página web, a newsletter, os materiais de divulgação e documentação institucional.

3.2.1. Organização e participação em eventos

16

Em 2016, a C3i comemorou, pela segunda vez, a Semana Internacional de Acesso Aberto, que se realizou de 24 a 28 de outubro, integrando diversas iniciativas, de onde se destaca o *Workshop Acesso Aberto ao Conhecimento Científico: desafios e oportunidades*, que contou com a presença do Professor José Alberto Pereira, docente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança.

Pelo segundo ano consecutivo, a C3i promoveu o Prémio de I&D do IPPortalegre, no dia 25 de novembro.

Para além destas iniciativas, a C3i organizou, colaborou e participou nas seguintes:

- Workshop Ciência Aberta | Conhecimento para todos: do conceito à ação [29 de março | Lisboa]
- Workshop 2I: Inovação e Incentivos [14 de abril | ESTG-IPPortalegre]
- Mesa redonda: O lugar da criança na investigação científica [1 de junho | IPPortalegre]
- Semana Internacional de Acesso Aberto [24 a 30 de outubro | IPPortalegre e Escolas]
- ENOVE + [2 e 3 de novembro | Estremoz]
- Workshop Escrita científica: publicar em revistas indexadas Elsevier [10 de novembro | IPPortalegre]
- V Seminário de I&DT: novos desafios... novas agendas de investigação [6 e 7 de dezembro | ESTG-IPPortalegre]

3.3. Informação e documentação científica

Em 2016, a C3i levou a cabo algumas iniciativas como forma de incentivar os investigadores a colaborar no incremento da produção científica do IPPortalegre, das quais se destacam as seguintes:

- **Semana Internacional de Acesso Aberto**, organizada, pela segunda vez, no IPPortalegre, integrou diversas iniciativas dirigidas a investigadores e à comunidade académica, demonstrando

o empenho da C3i na promoção do Repositório do IPPortalegre no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), plataforma de acesso aberto à produção científica institucional em conjunto com as outras instituições de ensino superior em Portugal.

- **Workshop Escrita científica: publicar em revistas indexadas Elsevier**, dinamizado pela investigadora do N-CSHS, Professora Doutora Helena Freire Cameron, com o objetivo de dar a conhecer as possibilidades de publicação no grupo editorial Elsevier; descrever o processo de publicação no grupo editorial Elsevier; tomar contacto com as características que devem ter os manuscritos propostos para publicação em revistas Elsevier (estrutura e linguagem) e apresentação do Guia para os Autores da Elsevier.
- **V Seminário de I&DT: novos desafios... novas agendas de investigação**, destinado a docentes, investigadores e mestrandos do IPPortalegre, contou com mais de 70 apresentações orais, em diversas áreas temáticas, tornando-se numa oportunidade para discussão de projetos de investigação e dos respetivos resultados. Contou também com uma conferência/debate sobre “Indicadores de desempenho para as Instituições de Ensino Superior Politécnico” que trouxe a Portalegre investigadores do Instituto Politécnico de Beja, da Universidade de Aveiro e do ISCTE-IUL para apresentarem os estudos desenvolvidos sobre esta temática.

Como resultado do empenho da C3i nesta matéria, o número de documentos depositados no RCAAP aumentou em 2016, bem como o número de downloads que rondou os 69.946.

Na sequência das atividades de I&D desenvolvidas, foram lançados, na Coleção C3i, em 2016, os seguintes e-books:

- As artes de (re)fazer o mundo. Habitar, compor e ordenar a vida em sociedade [Vol. 7];
- Comunicações apresentadas no IV Seminário de I&DT [Vol. 8].

No âmbito dos projetos de I&D, acompanhados pela C3i, foram efetuadas 7 publicações científicas pela equipa de investigadores, em 2016.

De acordo com a informação recolhida pela C3i junto dos Núcleos de Investigação, apurou-se que, em 2016, foram publicados 36 artigos em revistas científicas com revisão por pares, distribuídos da seguinte forma:

- BEMS: 8 artigos
- NCDM: 3 artigos

- NIAS: 12 artigos
- N-CSHS: 13 artigos

Foram também publicados os seguintes livros, capítulos de livros, publicações em atas de congressos e outras publicações:

- BEMS: 1 publicações
- NCDM: 11 publicações
- NIAS: 16 publicações
- N-CSHS: 99 publicações

4. A C3i NO ÂMBITO DO SIGQ DO IPPORTALEGRE

A vertente da Investigação tem vindo a constituir um processo nuclear do Sistema Gestão da Qualidade (SGQ) do IPPortalegre desde o início da sua implementação. Neste sentido, a C3i desempenha um papel determinante no processo de afirmação e melhoria contínua de desempenho da instituição no âmbito do seu SGQ.

Na sequência da avaliação externa conduzida pela A3ES em meados de 2014, tendo em vista o reconhecimento e validação do seu sistema de gestão da qualidade por aquela entidade, a elaboração e conseqüente implementação de vários planos de ação traduzem a importância, mas também a responsabilidade, do trabalho realizado no quadro da C3i para o reconhecimento, não só do próprio SGQ, mas também de todo o instituto no seu conjunto. Também no ano em análise, a implementação de muitas das ações previstas nos referidos planos, constituem uma evidência do trabalho e da preocupação constante por parte da C3i em prol da melhoria do processo de Investigação, no quadro do SGQ do IPPortalegre.

Foi também no ano de 2016 que se assistiu a uma nova revisão do SGQ do Instituto. Na sequência desta revisão, o processo Investigação passou a integrar de forma parcial algumas valências do Gabinete de Empreendedorismo e Emprego. A nova matriz do processo, bem como o novo mapa de objetivos e indicadores, incorporam, desde finais de 2016, um conjunto de alterações decorrentes daquela reestruturação. Também o atual Grupo de Melhoria Contínua, agora mais alargado, integra novos membros, incluindo o Pró Presidente para a C3i, dois membros da equipa técnica da C3i, os coordenadores de núcleos de investigação, o Pró Presidente para o Empreendedorismo e Emprego,

um estudante e um membro da comissão especializada do Conselho Académico em representação dos CTC das Unidades Orgânicas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

19

O ano de 2016 volta a ficar marcado pela dinâmica de preparação de candidaturas a várias linhas de financiamento no âmbito do atual quadro comunitário e pela promoção de prestações de serviços à comunidade. Outro dos objetivos estratégicos da C3i assentou, mais uma vez, no forte estímulo da produção científica junto dos investigadores dos núcleos de investigação.

Seis anos após a criação da C3i no quadro do IPPortalegre, é possível fazer hoje um balanço positivo: i) enquadra e acompanha um número significativo de projetos, financiados por agências nacionais e internacionais e vários trabalhos de prestação de serviços, numa lógica de transferência de conhecimento; ii) monitoriza e incentiva a produção científica dos seus investigadores, incluindo a gestão do RCAAP do instituto; iii) fomenta a interdisciplinaridade e a participação em redes de cooperação científica, de que é exemplo a Rede Regional de Ciência e Tecnologia do Alentejo; iv) é responsável pela elaboração da política de investigação do IPPortalegre, para além de outros documentos relevantes, designadamente as regras de afiliação institucional; v) instituiu, em estreita relação com a Presidência, o Prémio de Investigação do Instituto, cuja segunda edição ocorreu em 2016; vi) tem vindo a contribuir para a consolidação da cultura científica, organizando e apoiando várias iniciativas de disseminação do conhecimento e workshops temáticos; vii) tem ainda uma participação relevante na gestão do processo de Investigação do Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto.

Porém, o percurso entretanto trilhado não se esgota nos objetivos entretanto atingidos. O trabalho da C3i prolonga-se, necessariamente, para o ano de 2017, no qual se esperam grandes desafios. Entre eles, destacam-se: o reforço da produção científica dos seus investigadores; o aumento do número de projetos; a definição de uma estrutura de enquadramento da propriedade intelectual/registo de patentes; um maior envolvimento de estudantes nas atividades de I&D; a preparação do processo de acreditação dos seus núcleos junto da FCT, perspetivando a evolução para o modelo de centros de investigação e estudos aplicados; e a possibilidade de integração num ou vários Laboratórios Colaborativos (iniciativa recentemente lançada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), figuram entre as metas desenhadas a curto e médio prazo.

Também a equipa técnica da C3i, continua a caracterizar-se por uma intensa dedicação e empenho em todas as atividades inerentes à I&D, constituindo um elemento central designadamente no apoio e no acompanhamento das candidaturas de projetos e de prestações de serviços, a par de um cuidado regular na disseminação de informação com interesse para a comunidade de investigadores.

Por fim, o compromisso assumido pelos coordenadores dos núcleos de investigação na tarefa de afirmação destas estruturas de enquadramento e incentivo à investigação no quadro do IPPortalegre, aliado à dedicação regular e versátil da equipa técnica, têm vindo a contribuir, de forma determinante, para a consolidação da C3i, no âmbito da sua missão e dos seus objetivos, ao serviço do Instituto. A manter-se este quadro de referência institucional, o próximo ano de 2017 constituirá um ano de decisões estratégicas, as quais marcarão o futuro da I&D, mobilizando todos os membros da comunidade académica do Instituto implicados e comprometidos com a aposta estratégica nesta área de intervenção ao serviço da ciência, da comunidade e do próprio IPPortalegre.